

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

VARIAÇÃO SAZONAL DE CHUVAS E DRENAGEM FLUVIAL NA COLONIZAÇÃO DE PEIXES TRANSIENTES EM RECIFES ARTIFICIAIS NA COSTA NORTE DO RIO DE JANEIRO

*Juliano Silva Lima, Luciano Neves dos Santos, Marina Satika Suzuki,
Ilana Rosental Zalmon*

Estudos em ambientes neotropicais ocidentais têm demonstrado a potencial aplicação de recifes artificiais (RAs) para recuperação de habitats submersos e o aumento do incremento da produção na pesca artesanal. Dados de longo prazo relacionando a colonização íctica com dados ambientais ainda são escassos, especialmente em ambientes artificiais, apesar do seu potencial para o entendimento da dinâmica ecológica e sucessional desses ambientes. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência do regime sazonal de chuvas e da vazão do rio Paraíba do Sul no processo de colonização da ictiofauna em um complexo recifal ao longo de duas décadas (1996-2016) na costa norte do Rio de Janeiro. Alterações nas assembleias de peixes associadas aos RAs foram avaliadas através de redes de emalhar de fundo a partir do primeiro mês de implantação dos recifes até o vigésimo ano. Os parâmetros precipitação, temperatura da água e vazão na foz do Rio Paraíba do Sul (RPS) foram monitorados mensalmente e relacionados ao processo de colonização íctica nos RAs. Ao longo do estudo 79 espécies de 37 famílias foram identificadas, destacando-se Sciaenidae (N = 13 spp.), Ariidae (N = 7 spp.), Carangidae (N = 6 spp.), Haemulidae (N = 6 spp.) e Clupeidae (N = 4 spp.). Análises multivariadas (CCA, RDA e DCA) indicam que a vazão do RPS é o principal fator abiótico que influencia no processo de colonização e distribuição das espécies íctica nos RAs, sendo que a influência da pluma foi mais acentuada durante as estações chuvosas (janeiro-março) de 2004-2007 e 2009-2011, período de alta precipitação tanto nas cabeceiras como na foz do RPS. Neste período chuvoso, a pluma do RPS é responsável pelo processo de homogeneização da costa norte fluminense, o que propicia maiores vantagens no processo de colonização para as espécies generalistas estuarinas, principalmente das famílias Sciaenidae e Ariidae. Os dados desse estudo revelam a importância de estudos de longo prazo em comunidades íctica associadas aos RAs, e como o regime sazonal de chuvas e vazão do RPS podem determinar mudanças na composição e estrutura dos recursos pesqueiros na costa norte do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Regime sazonal, Ictiofauna, Recife artificial, Sucessão ecológica.

Instituição de fomento: FAPERJ, CNPq, UENF.